



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Tomográficas Associadas À Síndrome Congênita Por Zikv Em Um Serviço De Referência Do Município De Aracaju-Se

Autores: Camilla Karinne Guimarães Rosa; Nalyne Carvalho de Oliveira; Iago Vinícius Odara Araújo do Nascimento; Adriana Barbosa de Lima Fonseca; Henrique Soares Silva; Thaís Manuella Ferreira; Bianca Xavier de Oliveira Souza; Lucas Reis Oliveira; Luíza Brito Nogueira; Isabela Santos Góis

Resumo: INTRODUÇÃO: A microcefalia é a alteração clínica mais comumente relatada em casos de síndrome congênita por Zika vírus (ZIKV). Além da microcefalia, característica peculiar em tais situações, podem ocorrer anomalias no sistema nervoso central (SNC) secundárias à síndrome congênita por ZIKV, condições essas que podem comprometer de modo expressivo o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças afetadas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter descritivo, com uso de dados secundários obtidos a partir de prontuários médicos nas crianças assistidas pelo Ambulatório de Microcefalia da Universidade Federal de Sergipe no período de dezembro de 2015 a junho de 2018. OBJETIVO: Realizar estudo descritivo acerca das alterações tomográficas evidenciadas nas crianças assistidas pelo Ambulatório de Microcefalia da Universidade Federal de Sergipe. RESULTADOS: Dentre os 36 prontuários analisados, 21 eram meninas (58,3%) e 15 eram meninos (41,6%). Houve descrição de anormalidades tomográficas em SNC em 86,1% dos casos. As alterações mais frequentes foram calcificação na junção cortical e subcortical da substância branca (48,1%), além de ventriculomegalia e hipoplasia/agenesia de corpo caloso em 29% das crianças acometidas. É fundamental frisar que mais de 90% das crianças apresentavam mais de uma alteração de SNC quando do estudo tomográfico. Alguns dos achados de imagem do SNC descritos em crianças com síndrome congênita pelo ZIKV se assemelham aos outrora evidenciados em outras infecções congênicas tal como ventriculomegalia, fato também constatado na amostra estudada. A despeito da diversidade de alterações do SNC secundárias a infecção congênita pelo ZIKV, má formações corticais predominantemente frontais são associadas a essa infecção congênita, embora sejam incomuns nas demais. CONCLUSÃO: Os achados tomográficos do SNC na amostra estudada exibiram dano cerebral grave em muitos casos denotando prejuízo potencial do desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças. Além disso, como as alterações de imagem não são patognomônicas da síndrome congênita por ZIKV, é fundamental a suspeição diagnóstica dessa entidade nosológica.